

PROFESSORAS NEGRAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: TRAJETÓRIAS E DESAFIOS

Alessandra Lopes dos Santos ^[1]
Marília Etienne Arreguy ^[2]

O presente trabalho se propõe a analisar trajetórias e desafios de professoras negras, que trabalham na educação básica de escolas públicas, observando se desenvolvem ou não uma educação antirracista. A partir desta perspectiva antirracista analisaremos se este trabalho tem um engajamento militante, político, social e caso não trabalhe com a temática, analisar se há possíveis traumas vivenciados pela educadora em sua trajetória de vida e profissional. Entendendo que as vivências da negritude possibilitam identificar questões coletivas das mulheres negras, questões relacionadas às suas experiências de vida, trabalho, memória, racismo e resiliência. O objetivo é observar práticas e saberes docentes antirracistas, através da narrativa de professoras negras que têm suas trajetórias entrelaçadas com a educação básica, nos permitindo compreender o trabalho realizado nesta etapa de ensino, destacando o protagonismo das professoras negras e suas vivências. A metodologia proposta são as escrituras de Conceição Evaristo, pois esta abordagem carrega uma dimensão coletiva de histórias e experiências de vida. O conceito usado sobre raça neste trabalho vem das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações étnico-raciais que considera raça uma construção social forjada nas tensas relações entre brancos e negros. Este estudo é muito significativo, pois comprova o lugar do negro na educação, Teixeira (2006) fez um estudo sobre o censo de 2000 e constatou que ao analisar sexo e cor dos professores brasileiros, destacou que 81,2% são mulheres e 64,2% são brancas, portanto, a maioria são professoras brancas. Outro fator apontado por Teixeira é que pretos e pardos ocupam a educação infantil e educação básica sendo a maioria mulheres, enquanto na educação superior a maioria são homens brancos. As diferenças por cor e sexo apresentam dados que demonstram o lugar dos professores negros na composição escolar.

Palavras chaves: Educação antirracista. Raça. Gênero.

Referências Bibliográficas

- _____. Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o ensino da história afro-brasileira e africana. Brasília/DF: SECAD/ME, 2004.
- SOARES, Lissandra Vieira e MACHADO, Paula Sandrine. Escrivência como ferramenta metodológica na produção de conhecimento em Psicologia Social. Rev. psicol. polít. [online]. 2017, vol.17, n.39, pp. 203-219. ISSN 1519-549X.
- OLIVEIRA, Iolanda. Espaço docente, representações e trajetórias. In: OLIVEIRA, Iolanda. Cor e Magistério. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói, RJ: EDUFF,2006.
- TEIXEIRA, Moema de Poli. A presença Negra no Magistério: aspectos quantitativos. In: OLIVEIRA, Iolanda. Cor e Magistério. Rio de Janeiro: Quartet; Niterói, RJ: EDUFF,2006.

[1] Mestranda-UFF, professora do Colégio Universitário Geraldo Reis (Coluni-UFF) e-mail: aleuff1431@gmail.com.

[2] Professora Associada do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. mariliaetienne@id.uff.br.